

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

Moção de Repúdio nº 012

Encaminha Moção de repúdio contra a privatização da Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE.

Origem: Poder Legislativo

Senhor Presidente, cumprindo o que determina o Art. 131 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, vimos apresentar a seguinte:

MOÇÃO

Repudia a privatização da Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Diante da intenção do Governador Eduardo Leite em privatizar a Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE, a Câmara de Vereadores de Sertão Santana, através de suas atribuições, propõe a discussão sobre referida pauta, elencando as seguintes considerações:

1. Considerando a situação financeira do Estado do RS, que necessita de novas receitas para enfrentar a sua crise financeira;
2. Considerando que as administrações das Estatais Públicas do RS são de responsabilidade do Governo do Estado e, que se hoje não são tão eficazes, o problema está em suas gestões, que opta por indicação política e não técnica;
3. Considerando que as Estatais não se utilizam de dinheiro do Estado para investir, pois possuem recursos próprios, geram impostos federais, estaduais e municipais e não recebem isenções fiscais do Governo;
4. Considerando a contribuição dessas Estatais, através do CAIXA ÚNICO, que serve de socorro para as finanças do Estado, ao longo de muitos anos, socorrendo e complementando a folha de pagamento do executivo em várias ocasiões;
5. Considerando a possibilidade de aumento nas tarifas de energia, em caso de estabelecimento de monopólio privado de energia

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.

Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

elétrica, na venda da CEEE Distribuidora, tornando-se assim, de controle estatal estrangeiro;

6. Considerando os 8 bilhões de reais que a CEEE tem a receber da União, referentes ao CRC 2, ação que já está para ser paga, como indenização de reconhecimento dos ex-autárquicos nas tarifas de energia;

7. Considerando a avaliação da CRM, muito abaixo do valor real, que no caso de venda, entregaríamos a maior jazida de carvão da América Latina. Cerca de 1 bilhão de toneladas de carvão aos interesses estrangeiros, semelhante ao que ocorreu com a CVRD (CIA Vale do Rio Doce), que acabou acarretando na tragédia social, econômica e ambiental de Mariana;

8. Considerando os dividendos pagos por essas Estatais ao acionista majoritário, nesse caso o Estado do RS, contribuindo com recursos para a saúde, educação e segurança;

9. Considerando a importância estratégica do controle do sistema energético, pelo poder público;

10. Considerando a importância do desenvolvimento econômico e social do RS através dessas Estatais;

11. Considerando e respeitando o trabalho dos profissionais que ao longo dos anos se dedicaram em prol de suas empresas, a fim de prestar um serviço de qualidade à sociedade gaúcha.

12. Considerando o alto índice de desemprego em que o País e o nosso Estado se encontram, e que, se tratando dessas Estatais, se privatizadas, representariam até 20.000 novas famílias sem sua principal fonte de renda;

13. Considerando que a desnacionalização da economia, o que normalmente ocorre nas privatizações, gera vazamento de divisas para o exterior e pressiona as contas externas em razão do montante de recursos que saem do país na forma de lucros e dividendos, prejudicando o crescimento econômico sustentável e a taxa de investimento nacional;

14. Considerando que empresas privadas estrangeiras, possíveis compradoras das nossas estatais, não irão privilegiar o mercado nacional de insumos e equipamentos, prejudicando os empresários locais e reduzindo o dinheiro a girar na economia nacional;

15. Considerando que essas estatais têm capacidade de investimento, fazendo-o com capital próprio e com financiamentos, como do BNDES e BID, e assim ampliando a oferta e qualificando os serviços prestados a sociedade gaúcha;

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.

Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

16. Considerando que programas e projetos sociais podem ser desenvolvidos através das Estatais e que os mesmos não podem ser feitos através de empresas privadas sem haver contrapartida financeira do Estado ou do consumidor;

17. Considerando que o encerramento da maior função destas empresas, que não é só a de cunho social, aliás, fundamental nesta análise mas, principalmente pelo fato de que os serviços privatizados fiscalizados se atêm apenas aos limites regulatórios estabelecidos pelas concessões pois, como visam apenas o lucro, investem apenas no limite, não priorizando o principal que é a qualidade, economia e bom atendimento com presteza, agilidade e segurança, tanto dos funcionários como da própria comunidade como um todo.

Diante disso, conclui-se que o prejuízo em caso de privatização das Empresas Estatais, será de toda a Sociedade Gaúcha, portanto a Câmara de Vereadores de Eldorado do Sul, REPUDIA a INTENÇÃO de TODAS AS FORMAS DE PRIVATIZAÇÃO, bem como REPUDIA a tentativa de mudança da Constituição do Estado, que hoje exige o PLEBISCITO, em caso de privatização, venda ou alienação dessas Estatais. Entendemos que o PLEBISCITO é a FORMA DEMOCRÁTICA para que a SOCIEDADE GAÚCHA DEFINA o FUTURO do seu ESTADO.

Deverá ser encaminhado uma cópia da MOÇÃO para o Sr. Governador Eduardo Leite e também uma cópia para cada deputado eleito para 55° legislatura da ALRGS(2019/2022).

Assinam abaixo os vereadores que concordam com o REPÚDIO:
Sertão Santana, 13 de fevereiro de 2019

Ver^a. Berenice Koller Guske
PDT

Ver. Tiago Augusto Xavier
PDT

Ver. Alexandro Kologeski
PP

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.
Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!